

COMISSÃO DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES (CTC)

12.06.2019

COMISSÃO DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES (CTC)

12.06.2019

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Havendo número regimental, declaro aberta a sexta reunião ordinária da Comissão de Transportes e Comunicações da 1ª sessão legislativa do primeiro biênio 19ª Legislatura. Registro aqui com muito prazer a presença dos Srs. Deputados Teonilio Barba, Vinícius Camarinha, Analice Fernandes, Léo Oliveira, Fernando Cury, Campos Machado e este presidente, Ricardo Madalena.

Solicito ao secretário a leitura da Ata da reunião passada.

A SRA. ANALICE FERNANDES - PSDB - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Pela ordem, deputada Analice.

A SRA. ANALICE FERNANDES - PSDB - Solicito a liberação da leitura da Ata.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - É regimental o pedido de Vossa Excelência. Os deputados que foram favoráveis permaneçam como estão. Aprovado. Dando sequência, eu vou deixar para a gente fazer a Ordem do Dia no final. E como nós temos que ouvir aqui, apreciar o Sr. Claret – Antônio Claret de Oliveira, superintendente do Daesp –, e também a arguição do Sr. Sebastião Ricardo Carvalho Martins, então eu estou invertendo a pauta aqui, a pedido dos deputados. Quero registrar a presença do deputado Rodrigo Gambale, que está aqui conosco também.

Então, a pedido dos deputados aqui presentes, nós vamos agora convidar o Sr. Sebastião Ricardo Carvalho Martins, engenheiro que está sendo indicado para a Diretoria de Planejamento da Artesp. Queira se acomodar aqui ao nosso lado, por favor, para que seja arguido pelos pares que aqui estão. Quero aqui passar a palavra ao Sr. Sebastião Ricardo Carvalho Martins. E, antes de passar a palavra, dizer que nós

recebemos a sua indicação com muito prazer, pois temos conhecimento da sua formação acadêmica, as qualificações profissionais, que foram enviadas ao gabinete de todos os deputados que aqui estão – quero registrar a presença também do deputado José Américo – e, sem dúvida nenhuma, na nossa concepção você reúne todos os pré-requisitos para ocupar o cargo de diretor de planejamento da Artesp. Eu gostaria que você tomasse a palavra agora para depois os membros desta Casa estarem fazendo os questionamentos de praxe desta Comissão.

O SR. SEBASTIÃO RICARDO CARVALHO MARTINS - Boa tarde, Ricardo Madalena, presidente da Comissão de Transporte. Como foi encaminhado aos Srs. Deputados o meu currículo, eu queria comentar um pouquinho da minha vida pública, de 42 anos de vida pública. Eu comecei a minha vida na Companhia de Engenharia de Tráfego – CET, fiquei na CET até o ano de 1995, tendo ocupado o cargo de gerente-superintendente. Em 1995, eu fui convidado para a diretoria da Dersa, onde eu fiquei três anos. E em 1998 começou o programa de concessões rodoviárias de São Paulo, que é uma das coisas que tenho orgulho muito grande e que teve muito a participação desta Casa aqui.

A Comissão de Concessões ficou durante quatro anos, foram feitas nove concessões de rodovia nessa primeira fase. Em 2002, foi criada a Agência Reguladora de Transporte, a Artesp, através da lei 914, e eu tive o prazer de ser diretor duas vezes da Agência. Em 2010 eu saí do Governo, apesar de alguns convites, e eu fui testar um lado que seria a iniciativa privada. Eu fiquei quatro anos como presidente de uma concessionária de rodovia. Foi uma experiência melhor possível, porque você conhecer um lado, que é o regulador, e conhecer o outro lado, que é fiscalizado por essa agência. Eu fiquei lá até 2015. Em 2016, no final de 2016, eu fui convidado para ser diretor da Companhia de Engenharia de Tráfego, retornar à Companhia de Engenharia de Tráfego, e estou até hoje lá. Eu fiquei dois anos como diretor de planejamento, com vários projetos efetuados na cidade de São Paulo – tipo Marginal Segura, M-Boi Segura –, reduzindo o índice de acidentes, porque nós temos como obrigação pela ONU chegar a 6 por 100 mil habitantes em 2020. Hoje nós estamos com 6,7.

Em janeiro deste ano, eu fui convidado a ser presidente da Companhia de Engenharia de Tráfego para ajudar a montar algumas coisas que faltavam lá. E aí me orgulho novamente de ter sido convidado para retornar à Agência Reguladora. E aí estou aqui na presença de vocês, a análise é feita pela Comissão de Transportes, e me

coloco à disposição de vocês para qualquer tipo de pergunta. E estou aguardando esse novo desafio aí, que muito me enaltece, e espero cumpri-lo a contento. O meu muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Quero registrar a presença do deputado Rogério Nogueira, vice-presidente desta Comissão. Após ouvirmos o Sr. Sebastião nos termos do artigo 1º da Lei Complementar 918, de 11 de abril de 2002, alterado pelo artigo 1º da Lei Complementar 1.175 de, 2 de maio de 2012, para integrar a diretoria de procedimento e logística da Agência Reguladora de Serviços Públicos delegados aos transportes do estado de São Paulo, com a palavra o deputado Campos Machado. Quem mais quiser se inscrever, levanta a mão e eu vou anotando aqui.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, meu amigo Ricardo Madalena, Srs. Deputados, meu caro Sebastião Ricardo. Eu sempre acreditei, meu amigo Ricardo Madalena, de que o passado é a ponte que nos traz ao presente e nos conduz em direção ao futuro. Conhecendo o passado do nosso sabatinado hoje, a sua história – porque só muda a história quem tem história –, a sua honradez, sua eficiência, a sua competência sendo um homem – porque eu sempre digo, homens que não sabem plantar sementes de sonhos não sabem o que é viver.

Eu poderia ficar aqui, deputado Madalena, mais de uma hora discorrendo sobre o currículo. O que que eu vou fazer com o currículo do Dr. Sebastião, se eu conheço a sua história, seu eu conheço a sua vida? Vou fazer o quê? O que que mostra mais da vida de um homem do que os passos que ele dá em toda a sua trajetória? Portanto, eu não tenho nada mais a acrescentar. Seu passado é o espelho que me traz aqui hoje, nessa Comissão de Transportes. Quem vai ganhar é o estado de São Paulo, que vai ganhar é a Artesp, quem vai ganhar é esta Comissão de Transportes. Esse é um presente que o estado de São Paulo recebe com a nomeação do Dr. Sebastião Ricardo. Poucas pessoas conhecem essa área como ele, pouquíssimas pessoas. Portanto – sempre eu falo muito, Madalena, dizem que fico falando... – não tenho nada mais a dizer. Acrescentar o quê, quando seu passado, quando o passado do Sebastião Ricardo é a prova viva de que ele é o homem indicado para o cargo, por toda sua trajetória de vida?

Parabéns, Dr. Sebastião Ricardo, independentemente de colorações partidárias ou questões pragmáticas aqui da Assembleia. O senhor teve, terá e tem o meu apoio de

maneira incondicional, porque eu sei do seu caráter, a sua competência e o seu amor por aquilo que o senhor faz.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Obrigado pelas palavras, deputado Campos Machado, que, sem dúvida nenhuma, assinamos embaixo – essa é que é a realidade. Com a palavra o deputado Vinícius Camarinha.

O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSB - Sr. Presidente, nobres colegas, o Sr. Sebastião Ricardo Carvalho Martins, meus cumprimentos. Queria cumprimentá-lo pela sua trajetória de vida, pelo seu currículo, pela sua experiência, pela sua vida dedicada a este setor que é fundamental para o desenvolvimento do estado de São Paulo. E permita aqui, presidente, algumas perguntas que acho oportunas para o Parlamento.

Todos os colegas deputados e V. Exa. sabem da importância das agências. As agências instituídas pelo governo Fernando Henrique, nos anos da década de 1990, foram criadas justamente para regular e equilibrar as forças de contratos entre os governos, entre o Estado e a iniciativa privada. Hoje, nós temos dezenas de agências em âmbito federal, aqui no estado de São Paulo. A gente acompanha os embates que existem nas agências federais, aliás, muitas reclamações sobretudo em relação ao comportamento dessas agências na omissão de regular e fiscalizar os contratos, na omissão em dialogar com o setor público no atendimento dos interesses da população – porque é sabido, Sr. Presidente, que, no momento em que o diretor é indicado para uma agência reguladora, ele detém o mandato e total autonomia para fazer aquilo que é o correto e aquilo que é de sua convicção.

Então esse é um momento fundamental e importante dentro desta Comissão, desse Parlamento, porque nós estamos aqui indicando uma pessoa que tem um currículo adequado para a diretoria da Artesp, tem uma história de trabalho. E a responsabilidade que o Sr. Sebastião terá com o estado de São Paulo é de suma importância na regulação das concessões rodoviárias, na regulação do transporte rodoviário e do transporte também aeroviário – inclusive hoje está aqui o presidente da Daesp, que tem também um brilhante trabalho nesse setor. Então me permita, presidente, conhecer um pouco o que pensa o Dr. Sebastião em relação às concessões rodoviárias.

Vossa Excelência que, em 1998, participou desse trabalho, isso avançou nesses últimos 20 anos, hoje o Governo do Estado possui evidentemente excelentes rodovias – as 10, as 19 melhores rodovias das 20 do Brasil estão aqui no estado de São Paulo. Mas

tudo isso através de concessão. O Estado não foi capaz de dar ao povo de São Paulo boas rodovias, senão as pedagiadas – salvo engano possui uma rodovia só dentre essas 19 que é gerida pelo DER, as demais todas são frutos de concessões rodoviárias do estado de São Paulo.

Ocorre que o Governo tem agora, o atual Governo, tem em curso uma nova concessão rodoviária de aproximadamente 1200 quilômetros, que vai atingir praticamente – praticamente, não –, irá atingir quatro rodovias, das quais existe a SP-294, mais três outras SPs que vão de Piracicaba a Panorama, da barranca do rio na divisa com o estado do Mato Grosso. E ali existem, Sr. Presidente, Sr. Sebastião, trechos de rodovias já duplicadas, existem trechos que necessitam de reparos e obras do Governo do Estado, que seria então a responsabilidade do Governo do Estado, e é um reclame generalizado da população destas cidades, dessa região, sobretudo os caminhoneiros, sobre o impacto que isso terá na vida pública e na vida de cada um desses habitantes dessa cidade e do Estado como um todo.

Eu queria saber do senhor, qual a opinião do senhor dessas construções, se nós estamos no limite, se há espaço para nós regularmos uma concessão com uma maior participação do Estado, penalizando, não penalizando, mas com uma tarifa mais justa para os usuários dessas rodovias. Então gostaria muito de saber de V. Exa., aqui acho importante que os colegas tenham conhecimento: qual a opinião do senhor, uma vez que o senhor estará lá participando certamente de debates como este?

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Aproveitando o gancho do deputado Vinícius Camarinha, porque nós estamos na mesma região, nas primeiras concessões com as atuais, nós tínhamos uma taxa de TIR (Taxa Interna de Retorno), uma taxa de retorno, bem acima do que está sendo praticada hoje. Gostaria que você, que já esteve, pelo seu currículo, por quase 15 anos na Artesp, nos desse essa opinião juntamente com o questionamento do deputado Camarinha, de como você vê as ações que vão acontecer agora em São Paulo com as novas concessões – como foi a colocação do deputado Camarinha –, comparadas com o passado.

O SR. SEBASTIÃO RICARDO CARVALHO MARTINS - Deputado Camarinha, a primeira coisa que eu queria dizer ao senhor é o seguinte, eu fui, fiquei, como falei, 12 anos no programa de concessões. Esta Casa sempre foi uma aliada da diretoria que eu fiz parte. Eu respondo por aquilo que é um passado. Os meus pares

atuais, eu vou conhecê-los a hora que eu estiver lá. E esta Casa sempre fez parte, e isso, alguns deputados mais antigos – o próprio deputado Campos Machado é prova disso –, sempre que necessário estávamos aqui, e deixo bem claro que, sempre que necessário, estarei aqui.

O programa de concessões começou com uma ideia muito grande do governador Covas para melhorar o sistema rodoviário de São Paulo. As primeiras nove concessões voltavam muito mais por uma outorga, onde ganhava a concessão quem desse a maior outorga para o Estado. Tinha tarifa fixada, essa tarifa foi calculada em base de alguns sistemas rodoviários como a Bandeirantes, como a Imigrantes, que a Dersa já possuía isso aí. Então você tinha o quilômetro por pista dupla, por pista simples e por sistema tinham esses valores.

À época, nós tínhamos uma TIR muito alta, em torno de 20% a 22% – isso foram os primeiros novos contratos. Os outros três contratos de que eu participei, já mudaram bastante: a TIR já foi bem menor, ganhava a concessão quem desse a melhor tarifa. E isso foi aprimorando com o tempo. Nós estamos agora no término dessas concessões, quando a TIR estava na faixa de 20%. Já ouvi o governador Dória falar, o vice-governador falar, com certeza com a readequação dessas novas concessões, a tarifa de pedágio será bem mais barata. E dá para fazer isso. Por quê? Porque o início das concessões é a questão da aplicação inicial das obras que precisavam ser feitas – eu dou o exemplo como o prolongamento da Bandeirantes, a duplicação da Imigrantes –, são obras de valores muito grandes, e essas empresas precisaram tomar empréstimo do exterior. Eu acredito, com toda essa experiência já causada – a Artesp tem mais de 20 anos –, dá para fazer concessões num nível muito bom, com valores de pedágio bem mais baratos.

Agora lá, estando lá, eu vou... eu não estou bem a par de como estão essas concessões, principalmente essa última que saiu, que é uma concessão de 1.200 quilômetros, quem vai participar, como vai participar e quais as diretrizes dela – eu sei que a TIR dela está entre 8% e 9%, então você já trabalha com a tarifa de pedágio bem menor. É o que eu posso comentar no momento para os senhores.

O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSB - Muito obrigado, Sebastião.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Com a palavra o deputado José Américo, pela ordem de inscrição.

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - Obrigado, Sr. Presidente. Eu queria saudar o Sr. Sebastião, pudemos nos conhecer ontem, uma pessoa extremamente afável e muito educada. Acho que, espero que o senhor possa melhorar um pouco o que vem sendo a Artesp. A Artesp, na minha opinião, é uma agência, um organismo paraestatal abaixo da crítica. Nada funciona, a gente não tem relação com ninguém, não dá para falar, não conversa – o relacionamento é muito ruim.

Bom, mas de qualquer forma, eu tenho algumas questões para levantar para o senhor, em relação ao senhor, e que, num primeiro momento, eu queria levantar algumas coisas que dizem respeito à ética profissional. Quer dizer, o senhor esteve na Artesp até 2010, não foi? Nesse período, a Rodovias do Tietê venceu a licitação do trecho que ela administra, não é isso?

O SR. SEBASTIÃO RICARDO CARVALHO MARTINS - Não. Ela veio a vencer depois.

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - Ela veio vencer depois.

O SR. SEBASTIÃO RICARDO CARVALHO MARTINS - Depois, porque o meu mandato venceu em 2009, deputado.

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - Ah, 2009. Ela ganhou em 2010.

O SR. SEBASTIÃO RICARDO CARVALHO MARTINS - Ela ganhou em 2010.

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - Perfeitamente. Bom, depois – acho que ela ganhou em 2008, não foi?

O SR. SEBASTIÃO RICARDO CARVALHO MARTINS - Em 2009.

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - Em 2009? Então não coincidiu com o seu período. De todo modo, o senhor deixou a Artesp e o senhor foi trabalhar na Rodovias do Tietê, a Rodovias do Tietê, não foi isso?

O SR. SEBASTIÃO RICARDO CARVALHO MARTINS - Eu deixei a Artesp, na verdade eu fiquei um ano e meio como assessor técnico lá. Eu já não era mais diretor da Artesp.

(Vozes sobrepostas.)

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - Mas o senhor estava na Artesp.

O SR. SEBASTIÃO RICARDO CARVALHO MARTINS - Estava na Artesp.

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - Depois o senhor foi para a Rodovias do Tietê, não é isso?

O SR. SEBASTIÃO RICARDO CARVALHO MARTINS - Quando eu saí, fui convidado para ir para três rodovias e escolhi a Rodovias do Tietê.

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - Rodovias Tietê. Pois bem, o senhor ficou na Rodovias Tietê durante um período relativamente longo. A Rodovias Tietê, no seu período, emitiu uma quantia muito grande de debêntures, de debêntures para recolher capital no mercado etc. Bom, depois o senhor ficou lá, saiu, a Rodovias Tietê hoje passa por um momento muito difícil, financeiro. Talvez a Artesp tenha que tomar alguma medida contra a Rodovias Tietê. A minha pergunta é a seguinte, como é que o senhor se sente? O senhor se sente à vontade para tomar medidas que eventualmente tenha que tomar? Bom, como? Vocês, é que vocês estão... daqui a pouco convidam ele para outro cargo. Então, o grau de elogio para você, Sebastião, é tão grande que eu falei: “Daqui a pouco eles vão convidar ele para um outro cargo”.

Mas então é o seguinte, eu queria saber se você se sente à vontade para fazer isso, porque você vai ter que bater pesado. Não, pode... eu tenho outras coisas para levantar. Você vai ter que eventualmente, a sua área, a área de fiscalização, você vai ter que eventualmente bater pesado. Capacidade para fazer isso eu não discuto, porque deu para ver pelo seu currículo que o você é uma pessoa bastante experimentada. Eu queria saber o que que você acha dessa coisa econômico-financeira da empresa que você

dirigia, ou que você era dirigente, e agora que eventualmente você pode estar na posição de ter que tomar uma medida contra ela.

Bom, outra pergunta é a seguinte: o senhor acha que esse modelo de concessão que está sendo praticado no estado de São Paulo é realmente o melhor modelo para você buscar investimento na iniciativa privada, para a área pública? Você acha isso? Ou você acha que, de repente, nos últimos anos nós tivemos – tudo bem que nós tivemos investimentos, é claro; mas esses investimentos custaram muito caro para o povo de São Paulo, porque os pedágios foram muito altos, então o povo de São Paulo pagou caro por isso, não é? Quer dizer, a gente quer investimento público que possa alavancar o desenvolvimento, mas que tenha um preço razoável. Acho que o alinhamento dos pedágios, quando houve as primeiras concessões, foi muito alto e isso não foi corrigido ao longo dos anos. Então a minha pergunta para o senhor é a seguinte: o que o senhor acha desse modelo? O que precisa ser consertado, adaptado nesse modelo?

Terceiro, queria também dizer para o senhor – falar para a Artesp ou para a Lua é a mesma coisa –, mas em 2015 nós fizemos um estudo do Ministério Público, 2015 ou 2016, um estudo do Ministério Público que avaliou as rodovias do estado de São Paulo. Depois eu vou passar a cópia disso para os deputados aqui desta Comissão, que é um documento público do Ministério Público, onde ele faz uma avaliação das rodovias e chega a conclusões muito críticas em relação à manutenção das rodovias. Então você tem problemas de todo o tipo. É óbvio que se você comparar as rodovias de São Paulo com as do estado do Acre, as nossas vão ser melhores, não é? Mas, de qualquer forma, nós pagamos muito caro, pelo que a gente paga e o que a gente está recebendo em troca.

Esse relatório do Ministério Público praticamente questiona a manutenção de todas as rodovias do estado de São Paulo. Estou levantando isso para você, você não estava nesse momento na Artesp, mas, de qualquer forma, estou levantando isso para você, para você ver como é que se trata isso, se você tem conhecimento desse relatório. Eu acho que a Artesp não tem conhecimento, eles nem pegaram isso, eles simplesmente... a displicência era tão grande que eles não estão nem aí para isso. Então acho que é uma coisa importante que você tenha contato e a gente também não tenha essa visão idílica em relação às concessões de São Paulo. Repito, elas custaram muito caro.

O senhor não acha que tem que ter um controle da sociedade um pouco maior sobre o preço de pedágio, qualidade das rodovias, manutenção etc., como não estava havendo ou como não está havendo na Artesp hoje? Os pedágios são reajustados e a

gente não participa de nada, e agora querem, inclusive, renovar as concessões sem licitação. Eu, obviamente, vou pedir para esta Comissão aqui, para a Comissão procurar interferir para a gente impedir isso. Se não conseguir, nós vamos na Justiça tentar impedir que essas licitações sejam feitas sem – aliás, que essas concessões sejam renovadas sem licitação. Eu acho que isso é o fim da picada.

A Artesp transfere o ônus da – ah, isso aqui é uma coisa absurda. Hoje o fiscal ligado à Artesp, que avalia as concessionárias etc., vamos supor, se ele tiver um processo, se alguma das empresas mover um processo contra ele, ele tem que pagar as custas do processo contra ele. Então tem havido um “modus operandi” em algumas concessionárias que o cara vai lá e multa, e a concessionária entra com processo contra o sujeito, do ponto de vista individual. Estão entendendo? E aí o cara tem que pagar as custas, Fernando. O cara tem que pagar as custas. Se ele tem que pagar as custas, ele fique inibido em entrar com as ações. Primeiro, porque o sujeito ganha pouco – em geral, o salário é 2.500 reais ou três mil reais –, e o cara pagar um advogado, ele está perdido, não é? E isso é natural que quem multa, quem fiscaliza tem que ter um amparo da empresa para quem ele está fiscalizando – no caso da Artesp não tem.

Minha pergunta é se ela está transferindo o ônus da fiscalização de permissões, então ela está transferindo isso para o funcionário, que está exposto na medida que alguém entra com uma ação contra ele – pode entrar mesmo sem ter... entra com qualquer evidência –, entra com ação contra o cara e o cara se arrebenta. O senhor acha que essa forma de agir da Artesp tem algum nível de comprometimento com a iniciativa privada? Eu tenho a impressão que tem. Quem fez isso estava pensando em inibir a fiscalização, não tenho nenhuma dúvida disso. Quer dizer, fazer o sujeito pagar as custas de um processo? Isso está claro. Eu acho que a atual diretoria da Artesp, que foi quem baixou esse tipo de norma, é responsável por isso. Eu me autorizo a suspeitar... Quanto tempo?

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Já encerrou o tempo do senhor, deputado José Américo. Para as considerações finais, porque tem mais quatro inscritos, e nós temos mais cinco ainda que estão pedindo para falar. E nós temos até as 16:30 horas. Por favor.

(Vozes sobrepostas.)

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - Eu preciso terminar, o senhor...

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Para as considerações finais.

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - Bom, então é isso.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - São os dez minutos que tem direito.

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - Bom, também a questão salarial na Artesp, o salário não tem sido reajustado igual na ANTT. No Plano Nacional se tem reajuste de salário dos fiscais – no caso da Artesp não tem –, então isso também é um ataque, um desleixo com relação à fiscalização. Então, essas são as questões que eu queria levantar para o senhor. Outras que eu tenho aqui, eu vou fazer por escrito.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - O.k., muito obrigado, deputado José Américo. Com a palavra o engenheiro Sebastião Ricardo.

O SR. SEBASTIÃO RICARDO CARVALHO MARTINS - Deputado José Américo, primeira coisa é o seguinte: a própria minha vida profissional diz a pessoa que eu sou. Eu não vou ter problema nenhum em autuar e seguir à risca o contrato que a Rodovias do Tietê assinou com o estado de São Paulo. O senhor pode ficar tranquilo disso, porque, da minha pessoa, não vai haver nada que vá interferir nisso aí.

A outra pergunta que o senhor fez é quanto à questão da fiscalização, que não há um apoio da Artesp aos funcionários. Quando eu fui diretor da Artesp...

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - Nesse caso, não há, não é? Porque se o cara tem que pagar o advogado...

O SR. SEBASTIÃO RICARDO CARVALHO MARTINS - Isso que eu quero responder para o senhor. Quando eu fui diretor – não sei como está lá agora, porque eu não estou lá –, quando eu fui diretor, todo mundo tinha um seguro, inclusive os diretores, para isso. E eu vou brigar por isso novamente.

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - Certíssimo.

O SR. SEBASTIÃO RICARDO CARVALHO MARTINS - Para garantir o funcionário lá dentro. Quanto à participação desta Casa na fiscalização, eu acho que é uma coisa que a Casa tem que voltar – na época existiam as CAFIS, que é o Conselho de Apoio à Fiscalização, do qual fazia parte não só a Assembleia Legislativa, mas entidades como o CREA, o CRM e outras coisas mais. Quanto ao restante das perguntas, o senhor me desculpa, mas eu não estou na Artesp para poder responder. Mas fico à tua disposição, porque, a hora que eu assumir lá, o senhor pode me chamar aqui que eu lhe responderei a contento às suas perguntas.

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - E sobre a situação da Rodovias do Tietê? A situação econômica?

O SR. SEBASTIÃO RICARDO CARVALHO MARTINS - Eu não estou sabendo do que está ocorrendo lá. Eu sei que está mudando o acionista. Na verdade, quando eu entrei lá era um acionista, o majoritário era a Bertin; depois foi mudado o acionista para um grupo italiano e um grupo português – foi onde eu resolvi sair de lá por não concordar com várias coisas. E não tenho o mínimo problema em adotar medidas que o contrato requer com a Rodovias do Tietê, o senhor pode ficar tranquilo quanto a isso.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Com a palavra o deputado Fernando Cury. Antes de usar a palavra, quero pedir desculpas aqui ao Sr. Claret, que hoje é o nosso convidado. Nós invertemos a pauta a pedido dos deputados e vamos refazer esse convite posteriormente, porque o tema é de muita importância com o senhor aqui nesta Casa, e, infelizmente, devido ao tempo que nós temos aqui para depois atender regimentalmente o Plenário, provavelmente teriam poucos minutos para o esclarecimento do senhor. Então peço desculpas por ter se deslocado até esta Casa, mas com certeza vai ser de grande valor a sua vinda aqui novamente. Nós agradecemos a vossa presença.

Sim, sim. Quero registrar aqui a presença de um membro efetivo dos deputados, Tenente Coimbra, Xerife do Consumidor e também agradecer aqui a presença do

deputado Alex de Madureira e do deputado Luiz Fernando Teixeira. Com a palavra o deputado Fernando Cury.

O SR. FERNANDO CURY - PPS - Boa tarde, presidente, boa tarde aos colegas. Boa tarde ao nosso querido Dr. Sebastião Ricardo.

Gostaria, de forma muito rápida, presidente, inclusive respeitando aqui a oportunidade que os colegas terão de falar, de dizer, deputado Campos, que eu estou muito feliz com a indicação do Dr. Sebastião Ricardo por três motivos. Primeiro no âmbito legal, onde ele preenche todos os requisitos aqui de acordo com a lei complementar número 914 de 2002. Não vejo nenhum obstáculo nesse sentido. No âmbito moral, o qual a V. Exa. já teve a oportunidade aqui no início da reunião de discorrer sobre a pessoa do Dr. Sebastião Ricardo, a qual eu tive a oportunidade de conhecer já há um bom tempo. E principalmente no âmbito profissional, que é isso o que também nos interessa, Sebastião.

Eu tive a oportunidade, deputada Analice, de conviver com o Dr. Sebastião Ricardo, quando ele foi presidente da concessionária Rodovias do Tietê, no meu primeiro ano de mandato, porque a concessionária Rodovias do Tietê foi responsável por um lote de concessão de quase 420 quilômetros, da qual Botucatu e toda a região estava inserida no contexto dessa concessão. E nós estivemos lá em várias oportunidades para poder tratar de dificuldades e demandas de Botucatu e de toda a nossa região. Sempre muito bem recebido e, mais importante que ser bem recebido, é pela realização dos trabalhos que foram feitos.

Então, além dessa parceria de trabalho que nós tivemos a oportunidade de ter juntos nesse primeiro ano de meu mandato, vejo aqui no currículo o período que passou na Artesp, como foi relatado por V. Exa., o período na diretora do CET e agora na presidência. Então cumprindo, no meu entendimento, todos os aspectos legais, no âmbito moral e no âmbito profissional. O senhor sem dúvida tem condições de assumir a função de diretor de procedimento em logística para a qual o governador do Estado pleiteia o seu nome aqui junto a nós, aqui na Assembleia Legislativa.

Acho pertinentes todas as perguntas e questões que foram levantadas aqui, deputado Vinícius, deputado José Américo, mas tenho certeza que cabe a nós também, queridos amigos deputados, fazer a fiscalização. Se amanhã ou depois no embate entre a Artesp, entre o Governo do Estado junto à concessionária Rodovias do Tietê, fazer a

nossa fiscalização, esse é o nosso trabalho. Nós vamos fiscalizar a Artesp, fiscalizar a diretoria da qual o senhor vai fazer parte.

A concessionária tem passado por grandes dificuldades, deputado José Américo. Houve uma briga de acionistas por questão de recursos. Hoje, ela presta um serviço muito ruim para o estado de São Paulo – se não for a pior, é uma das piores concessionárias que o Governo do Estado tem. Se eu não me engano, já foi iniciado o processo de caducidade dessa concessão. Mas no período que o Sebastião Ricardo estava lá, acho que não tinha essa briga societária e a administração era muito bem feita por V. Exa.

Então eu queria demonstrar aqui a minha alegria de poder ter oportunidade de contar com o senhor como diretor de procedimento em logística. Conte com o meu apoio, o apoio do nosso partido, da nossa bancada. E dizer que tenho certeza que nessa carreira profissional deve ter um dedinho do melhor presidente que a Dersa já teve, que foi o Jamil Cury, não é? Que o senhor teve a oportunidade de trabalhar. Um abraço, querido. Sucesso na nova caminhada.

O SR. SEBASTIÃO RICARDO CARVALHO MARTINS - Fernando, eu agradeço muito. Eu vou dar uma de Geraldo Alckmin aqui e contar uma historinha. O pai do Fernando quando assumiu a Dersa, eu estava como diretor de operações da Dersa. E é praxe – assumiu o teu pai e o teu tio, não é? O Nelson era chefe de gabinete – e, pela praxe, eu fui levar para ele a minha carta de exoneração. Eu nunca vi seu pai tão bravo na vida. Ele falou: “Você sai da minha sala, senão você vai apanhar”. Uma pessoa divina que eu conheci, aprendi muito com ele em todos os sentidos, principalmente uma coisa chamada “caráter” e “berço”.

O SR. FERNANDO CURY - PPS - Obrigado, Sebastião.

O SR. SEBASTIÃO RICARDO CARVALHO MARTINS - Tenha orgulho do seu pai.

O SR. FERNANDO CURY - PPS - Valeu. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Obrigado, deputado Fernando, pelas considerações. Com a palavra o deputado Rodrigo Gambale, que tem até dez minutos – se reduzir, melhor ainda.

O SR. RODRIGO GAMBALE - PSL - Dez segundos, presidente.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Vamos lá.

O SR. RODRIGO GAMBALE - PSL - Pela ordem. Bom, primeiramente cumprimentar o presidente Ricardo Madalena, os amigos deputados hoje aqui nesta Comissão, o futuro diretor da Artesp, Sebastião Ricardo. E dizer o seguinte, eu conheci essa semana uma pessoa que se mostrou muito solícita. Ainda não tenho conhecimento do seu trabalho, mas meu pai dizia para mim o seguinte – me dizia, não, diz, porque é vivo: “Para você conhecer uma pessoa você não precisa ser guru e tentar adivinhar o que ela fará no futuro. Precisa ser igual ao banco. E quando você vai ao banco, o que o banco vê da sua vida? O seu extrato”. E pelo currículo aqui do Sebastião Ricardo, é um currículo que eu vejo aqui invejável.

Eu espero muito que faça um grande trabalho à frente da Artesp, e que a gente tenha melhorias em todas as nossas rodovias do estado de São Paulo. Quero desejar muito sucesso ao senhor, saber também que estaremos cobrando insistentemente para que melhorias aconteçam. E tem duas pautas aqui, duas situações que eu ficaria muito feliz já em ter resolvidas, que seria a redução dos pedágios – que o Vinícius Camarinha tanto luta, principalmente aos novos que entraram lá na região de Marília, local que eu morei por um tempo da minha vida, e a gente precisa... Estou te elogiando. Redução dos pedágios. Marília. Três meses.

(Vozes sobrepostas.)

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - Pergunta se ele votou em você.

O SR. RODRIGO GAMBALE - PSL - Em Manduri.

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - Pergunta se ele votou em você.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Ele vai pegar todos...

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - Pergunta se ele votou em você.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Camarinha, ele vai pegar todos os seus votos lá.

O SR. RODRIGO GAMBALE - PSL - E também para que tenha uma melhoria na alça do Rodoanel, Sebastião, porque a gente tem um problema muito grande ali na alça do Rodoanel, na região do Alto Tietê, onde nós tivemos uma construção da área leste e nessa área leste houve uma alça do Rodoanel e, infelizmente, essa alça demorou muito para ser feita. Até o retorno, esse retorno se tornou um retorno provisório e até hoje; tiraram a placa de lá e o retorno deixou de ser provisório. Gostaria muito que a gente pudesse vistoriar esse local e dar um acesso melhor aos três milhões de habitantes que usam o trecho Leste do Rodoanel e conseguir melhorias ali para a região.

E também uma alça do Rodoanel na região de Suzano e Ferraz de Vasconcelos, que tem uma área – por que eu estou falando da Artesp? Eu sei que não é ela a responsável pela construção, mas a empresa, a concessionária que administra tem já no contrato, de forma contratual, a obrigação de fazer o investimento para essa alça, da qual a gente tem uma área de mais de sete milhões de metros quadrados de área para o desenvolvimento de um grande parque industrial na região do Alto Tietê.

Então, mais uma vez parabéns. Dei uma lida aqui no seu currículo, Sebastião. Desejo muita sorte. Vi os cursos que V. Exa. tem no exterior, Estados Unidos, em diversas cidades da Europa, estados da Europa, e fico muito feliz. Parabéns, e desejo muita sorte.

O SR. SEBASTIÃO RICARDO CARVALHO MARTINS - Eu agradeço, Rodrigo. Mas fica tranquilo que nós já conversamos sobre a alça do Rodoanel. O diretor-presidente lá do Rodoanel vai manter o contato com você aí para ver o que a gente já pode fazer sobre isso.

O SR. RODRIGO GAMBALE - PSL - Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Agradeço as palavras do deputado Rodrigo Gambale. Com a palavra o deputado Rogério Nogueira para suas considerações e questionamento ao engenheiro Sebastião Ricardo.

O SR. ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Presidente, membros dessa Comissão, Sebastião Ricardo. Eu já conheço há anos e no primeiro mandato aqui em 2003, o Sebastião Ricardo já estava na Artesp desde 2002. E o que eu posso falar a todos os deputados aqui é que, no período que estive na Artesp, sempre deu atenção especial a esta Casa, sempre quando foi chamado nunca hesitou em estar presente. É uma pessoa que tem total conhecimento em todas as áreas, não só na cidade de São Paulo, mas em todo o estado de São Paulo.

E eu não tenho perguntas, mas eu quero, junto com o Camarinha, a gente tem uma expectativa muito grande nesta Comissão de acompanhar o encerramento – não –, muitas concessões – praticamente 2020/2021 vai terminar a concessão. E o governador prometeu em eleição e junto com a gente também, na nossa região, que irá rever uma nova regra não só de baixar os pedágios, mas também, em horários noturnos, a passagem gratuita, enfim. Eu acho que a população merece, depois de tantos anos pagando caro nas nossas rodovias, merece aí que o novo Governo faça diferente. E as concessões estão aí para que a gente possa acompanhar e te ajudar para que, junto da Artesp e também das concessionárias, que a gente possa fazer um trabalho em conjunto com a Assembleia Legislativa.

Então parabéns pela indicação – viu, presidente? E nós estamos seguros que a Artesp está em boas mãos junto com o Sebastião Ricardo. Então conte com a gente, conta com este deputado aqui, Rogério Nogueira. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Nós que agradecemos a vossa colocação, deputado Rogério Nogueira. Agora com a palavra o deputado Luiz Fernando Teixeira, que tem... Ué, ele não está presente? Luiz Fernando? Quero anunciar aqui a presença do deputado Nascimento, que está no Plenário conosco. Com a palavra o deputado Tenente Coimbra.

O SR. TENENTE COIMBRA - PSL - Sr. Presidente, Sr. Sebastião, demais pares aqui presentes, todos que nos brindam com a sua presença. Primeiramente, eu queria justificar o meu atraso, eu estava na Comissão de Esportes, onde recebemos o

secretário de esportes, então estávamos fazendo questionamentos importantes, por isso não estava desde o começo da reunião. De forma rápida e simplória, queria parabenizar o Sr. Sebastião pelo currículo. Concordo com o deputado Gambale quando ele fala que o extrato da vida da pessoa é o próprio currículo, e a qualificação do senhor é invejável. Então é uma pessoa técnica para um cargo sério, para um cargo de alta complexidade. Então fico feliz em ver tal histórico nomeando, estando nesse cargo.

E eu falo com propriedade, porque uma das pessoas que trabalham diretamente comigo trabalhou com o senhor no Tietê, então já pude perguntar inclusive como é na sua atuação de trabalho – e o feedback foi altamente positivo. Desejo para o senhor muita sorte. Conte com este deputado, com esta Comissão para alavancarmos juntos. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Nós que agradecemos aqui as palavras do deputado Tenente Coimbra. Mais alguém gostaria de fazer o uso da palavra?

A SRA. ANALICE FERNANDES - PSDB - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Deputada Analice.

A SRA. ANALICE FERNANDES - PSDB - Cumprimentar V. Exa. pelo brilhante trabalho que faz à frente da Comissão.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Obrigado.

A SRA. ANALICE FERNANDES - PSDB - Saudar também a todos os membros da Comissão. E fico muito à vontade para desejar sucesso ao nosso querido amigo Sebastião, uma pessoa que realmente traz para dentro da Artesp novamente toda essa experiência, capacidade, responsabilidade, compromisso do homem público. Fico muito feliz de saber que o Governo do Estado de São Paulo convida V. Exa. para mais uma vez ocupar esse cargo tão importante dentro da Agência Reguladora do Estado de São Paulo. Sei perfeitamente e penso, diferentemente do deputado José Américo, que a Artesp tem feito, sim, um excelente trabalho no estado de São Paulo. E todas as vezes que esta Casa necessitou de informações e de um atendimento por parte da Artesp, eu,

como parlamentar, nunca tive nenhum problema com a Agência – aliás, acho que o trabalho vem sendo feito com maestria.

Fico muito tranquila e à vontade, porque sei que o Governo do Estado de São Paulo vem sendo avaliado e aprovado por vários anos, deputado Campos Machado. Isso prova a competência dos governos que se sucederam. Quero desejar a você sucesso, conte mesmo com essa bancada trabalhando em parceria com a nossa Agência reguladora. Muito obrigada.

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Quero agradecer aqui as palavras da deputada Analice. Com a palavra o deputado... Quem é que pediu a palavra?

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - Eu.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Os óculos de longe.

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - Opa! Valendo! Aqui. José Américo.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Pois não.

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - É muito rápido, muito rápido. Só o seguinte, eu queria que depois o Sebastião tivesse acesso a esse estudo do Ministério Público que avalia de forma muito crítica as rodovias do Estado. Eu pude passar por algumas delas, constatei, mas aqui a gente passa por lugares diferentes e não coincide, não é? Bom, e segundo, Sebastião, corrija o seu currículo, porque no “Diário Oficial” dá que você saiu em 2010 da Artesp, e não batem as datas que você falou. Dá uma corrigida nele, porque está no “Diário Oficial”, está bom?

Porque eu acho, e me sinto constrangido em fazer esse tipo de colocação que eu fiz, porque na verdade o correto seria tomar uma posição radical: quem trabalhou na empresa não pode integrar a Agência Reguladora. Na minha opinião é isso, isso é uma questão de princípio. A lei hoje não proíbe isso, está totalmente legal, totalmente dentro dos conformes. Vários fizeram esse percurso, então a gente é obrigado em alguns

momentos a fazer isso. Corrija o seu currículo, então, com o que está no “Diário Oficial”.

O SR. SEBASTIÃO RICARDO CARVALHO MARTINS - Com certeza. Deixa-me só comentar com o senhor algumas coisas. Eu fui diretor da Artesp até abril de 2009, depois eu fiquei na Artesp como assessor da diretoria geral da Artesp.

(Vozes sobrepostas.)

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - Essa ação foi feita em 2008.

O SR. SEBASTIÃO RICARDO CARVALHO MARTINS - Entendeu? Outra coisa, a lei 914, no artigo 13, ela deixa muito claro que quem ocupou qualquer tipo de cargo em concessionária ou alguma outra coisa, ele tem que ter uma carência no mínimo de dois anos. Essa carência minha é de mais de dois anos.

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - Verdade.

O SR. SEBASTIÃO RICARDO CARVALHO MARTINS - São quatro anos e meio. Mas eu fico tranquilo quanto a isso, pelo que eu posso dizer ao senhor, a pessoa que eu sou, o caráter que eu tenho, o berço que eu tenho de tratar a vida pública como uma coisa muito séria, como eu sempre tratei.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - O.k.

O SR. JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - PRB - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Pela ordem, deputado Xerife do Consumidor.

O SR. JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - PRB - Sr. Presidente, nobres pares. Eu quero nesse momento aqui cumprimentar o engenheiro Sebastião Ricardo Carvalho Martins e pedi-lo, pedir na frente da Artesp agora, que é até

importante um diretor que já esteve em uma outra posição, que hoje numa agência reguladora possa pensar em favor de todos os consumidores do estado de São Paulo, em melhorias nas estradas. Acho que as nossas estradas têm muito a melhorar ainda.

Eu acho que os governos que passaram, o antigo governo Geraldo Alckmin avançou bastante e eu acho que tem muito a avançar ainda. Eu acho que o governo João Dória é muito comprometido com a coisa pública, e a gente confia nisso. E a gente pede, viu engenheiro Sebastião, que V. Exa. conduza de forma bastante isenta – e assim como consumidor também que é –, porque o artigo 22 do Código de Proteção e Defesa do Consumidor garante a qualidade da prestação de serviços públicos. Então eu acho que é importante o senhor, que esteve dos dois lados, esteve já dirigindo a empresa e agora está à frente de uma Agência Reguladora. E que toda a sua experiência, todo seu currículo venha a somar para todos os cidadãos do estado de São Paulo.

Parabéns, e a gente está aqui à disposição. Conte com esta Comissão. Quero parabenizar o presidente também pela condução dessa brilhante Comissão de Transportes e Comunicação, que está dando o resultado que a população, que o povo de São Paulo precisa e merece.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - O.k., agradeço de coração vossas palavras, querido Xerife do Consumidor, deputado atuante de Guarulhos e região. Mais alguém? Pessoal, de acordo com o regimento da Casa, Srs. Parlamentares, peço a vocês que permaneçam aqui, pois estamos suspendendo essa reunião ordinária, e convoca uma reunião extraordinária a realizar-se daqui a cinco minutos para apreciar o PDL 26 de 2019, que trata da indicação do membro Sebastião Ricardo Carvalho Martins para integrar a diretoria da Artesp. Após a extraordinária, realizaremos a reunião ordinária neste mesmo Plenário. Reabriremos. O.k.? Cinco minutos suspensos os trabalhos.

* * *

- A reunião ordinária é suspensa.

* * *

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Declaro aberta a segunda reunião extraordinária da Comissão de Transportes e Comunicações da 1ª sessão legislativa do 1º biênio da 19ª Legislatura.

Solicito ao secretário a leitura da Ata da reunião passada.

A SRA. ANALICE FERNANDES - PSDB - Pela ordem, presidente.

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - Pela ordem.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Pela ordem, deputada Analice.

A SRA. ANALICE FERNANDES - PSDB - Solicitar a dispensa da leitura da Ata.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - É regimental o pedido de V. Exa. Os deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Aprovado. PDL 26 de 2019, que aprova indicação do membro para integrar a diretoria da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo – Artesp. Indicação do Sr. Sebastião Ricardo Carvalho Martins. Eu nomeio relator o deputado Campos Machado, que apresentou parecer favorável à aprovação do PDL 26/2019. Em discussão. Não havendo oradores, inscritos está encerrada a discussão.

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Pela ordem, deputado José Américo.

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - Eu me abstenho.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - O deputado José Américo se abstém. Em votação. Os Srs. Deputados que forem favoráveis ao voto do relator permaneçam como se encontram. Aprovado o voto do relator.

* * *

- É encerrada a reunião extraordinária.

* * *

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Estou reabrindo agora a reunião ordinária e dando continuidade. Pessoal, eu só peço desculpas aqui, porque é a primeira vez que eu presido Comissão. Então declaro encerrada a reunião extraordinária e reabro a reunião ordinária em que nós vamos apreciar os itens da pauta do dia. Antes, eu quero parabenizar o engenheiro Sebastião Ricardo pela indicação, porque sem dúvida nenhuma nós vemos que ele reúne toda a qualificação técnica e curricular. Desejo ao Sebastião Ricardo boa sorte no seu novo mandato.

Ordem do Dia: Projeto de lei para deliberação não conclusiva, do item 1 ao item 4. Projeto de lei 151/2018, autora deputada Célia Leão: torna obrigatória a instalação de placas em Braille com as relações das linhas de ônibus e roteiros de viagem nas estações rodoviárias do Estado. Relatora: deputada Analice Fernandes. Voto: favorável ao projeto, com emenda da CCJR. Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que forem favoráveis ao voto da relatora permaneçam como se encontram. Aprovado o voto da relatora.

Item 2: Projeto de lei 330/2018, autor deputado Sebastião Santos.

O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSB - Pela ordem Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Pela ordem, deputado Vinícius Camarinha.

O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSB - Requerer vista do projeto.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Projeto 2?

O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSB - Projeto de item 2. Projeto de lei número 330/2018.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - É regimental o pedido de V. Exa. Item 2, pedido de vista do deputado Vinícius Camarinha.

O SR. TENENTE COIMBRA - PSL - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Pela ordem, deputado Tenente Coimbra.

O SR. TENENTE COIMBRA - PSL - Gostaria de acompanhar o pedido de vista do item 2.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Vista conjunta. É regimental o pedido de V. Exa. Item 3: Projeto de lei 415 de 2018, do deputado Afonso Lobato, dispõe sobre a promoção da Educação no Trânsito na publicidade oficial do Estado. Relator: deputado Fernando Cury. Voto: favorável. Item 4.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Ah, perdão. Pela ordem.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Para pedir vista do item 4.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Pedido de vista do item 4.

O SR. RODRIGO GAMBALE - PSL - Pela ordem, Presidente.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Só um minuto, porque eu estou ainda concluindo o item 3. O voto do item 3 foi favorável, do relator

Fernando Cury, e agora eu vou pôr em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que forem favoráveis ao voto do relator permaneçam como se encontram. Aprovado o voto do relator.

Item 4, pedido de vista do deputado Campos Machado. Item 5: Projeto de lei.

O SR. RODRIGO GAMBALE - PSL - Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Pela ordem, deputado Rodrigo Gambale.

O SR. RODRIGO GAMBALE - PSL - Pedido de vista também no item 4, em conjunto.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - É regimental o pedido de V. Exa. Item 4.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Pela ordem, deputado Campos Machado.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, tendo em vista que do item 5 ao item 9 são projetos.

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - Denominação.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Denominações conclusivas, eu acredito que a gente vote em grupo, Sr. Presidente.

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - De acordo.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - A assessoria aqui está me comunicando que infelizmente nós não podemos, e terei que fazer a leitura de um por um. Item 5: Projeto de lei 1402/2015. Autor: deputado Davi Zaia. Conclusiva:

dá a denominação de “Pascoal Vitório Rosolem” ao dispositivo de acesso ao retorno localizado no quilômetro 160 mais 230 metros da rodovia Constantine Peruchi, SP 316, em Cordeirópolis. Relator: Deputado José Américo, favorável ao projeto na forma do seu substitutivo apresentado. Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que forem favoráveis permaneçam como se encontram. Aprovado o substitutivo e prejudicada a propositura na forma de sua redação original.

Item 6: Projeto de lei 268/2017, do deputado Rodrigo Moraes. Conclusiva: dá a denominação de “Andreia Capucci” à Ponte da Barrinha sobre o Ribeirão Cabreúva, na SP 316, Rodovia dos Romeiros, no quilômetro 81 mais 960 metros em Cabreúva. Relator: deputado José Américo, favoravelmente ao projeto na forma do substitutivo proposto e contrariamente ao substitutivo proposto pela CCJR. Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que forem favoráveis permaneçam como se encontram. Aprovado o substitutivo e prejudicada a propositura na forma de sua redação original.

Item 7: Projeto de lei 395/2017, do deputado Roberto Engler. Conclusiva: dá a denominação de “Irineu de Andrade Monteiro” ao dispositivo de acesso e retorno com viaduto em desnível localizado no quilômetro 13 mais 950 metros da Rodovia Engenheiro Ronan Rocha, SP 345, em Patrocínio Paulista. Relatora: deputada Analice Fernandes, favorável ao projeto na forma do substitutivo apresentado pela CCJR. Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que forem favoráveis permaneçam como se encontram. Aprovado o substitutivo e prejudicada a propositura na forma de sua redação original.

Item 8: Projeto de lei do deputado Aldo Demarchi, 608/2018. Conclusiva: dá a denominação de “José Thomazella (Bepe)” ao viaduto localizado no quilômetro 71 mais 150 metros da rodovia SP-191, em Rio Claro. Relator: deputado Fernando Cury, favorável. Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que forem favoráveis permaneçam como se encontram. Aprovado o projeto.

Item 9: Projeto de lei 14/2019, do deputado Wilson Gasparini. Conclusiva: denomina “Reginaldo Fernando Lourençon” o viaduto localizado no quilômetro zero da Rodovia Romildo Prado, em Louveira. Relator: deputada Analice Fernandes. Voto: favorável. Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão.

Em votação. Os Srs. Deputados que forem favoráveis permaneçam como se encontram. Aprovado o projeto.

Item 10: moção 57/2019, do deputado Rodrigo Gambale. Conclusiva: apela ao Sr. Presidente da República para que se digne, através dos órgãos competentes, a determinar que as operadoras de telefonia celular acelerem seus esforços no sentido de que a conectividade alcance todo o meio rural brasileiro, melhorando com isso o desenvolvimento da nossa Agricultura.

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - Isso é o mínimo, não é? Podia a conectividade também nos grandes centros.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Sem dúvida nenhuma, deputado José Américo. Relator: deputado César. Parecer: favorável. Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que forem favoráveis permaneçam como se encontram. Aprovado.

Item 11, eu gostaria aqui de fazer uma discussão com os Srs. Deputados para nós ouvirmos o pedido do deputado José Américo de convidar o Sr. Alexandre Baldy, que vai estar aqui no dia 25, às 14:30, uma terça-feira, e na Comissão de Infraestrutura e Comissão de Assuntos Metropolitanos, para nós fazermos em conjunto.

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - O.k.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Há alguma objeção?

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - Da minha parte, não.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Então terça-feira, às 14:30, dia 25, o requerimento do deputado José Américo vai estar sendo...

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - Contemplado.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Oi? Contemplado, exatamente – obrigado pela sugestão – no convite ao Sr. Alexandre Baldy de Santana

Verba Editorial Ltda.

Braga, que vai estar presente aqui nesta Casa. Item 12: Requerimento... Opa, esse eu não posso ler. Cadê meu vice?

O SR. JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - PRB - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Pela ordem, Xerife do Consumidor.

O SR. JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - PRB - Só para confirmar, essa visita conjunta, qual é a data? Terça-feira?

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Terça-feira, às 14 horas.

O SR. JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - PRB - Não a próxima, a outra?

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Dia 25.

O SR. JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - PRB - Dia 25.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Terça-feira.

O SR. JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - PRB - Às 14 horas e 30 minutos.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Às 14:30. Eu vou reforçar no grupo que nós temos de WhatsApp da Comissão, passando o horário corretamente e o dia também.

O SR. JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - PRB - O.k.

(Fala fora do microfone.) - Inaudível.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Sério? Vamos incluir então. Desculpa, foi criado ontem. Alguém mais não se encontra no grupo do WhatsApp? Fernando Cury não está vendo.

O SR. LÉO OLIVEIRA - MDB - Pela ordem, Presidente. Pela primeira vez estou chateado de não estar num grupo de WhatsApp. Quero saber o porquê da exclusão.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - O.k. então. Não, não é Telegram, não.

(Vozes sobrepostas.)

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - É melhor não.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - É WhatsApp.

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - É melhor não insistir.

O SR. LÉO OLIVEIRA - MDB - Para não ser interceptado.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Telegram ou WhatsApp? Vamos discutir aqui, vamos pôr em pauta. Mas eu vou anotar aqui, Fernando, Nogueira e Camarinha. Coimbra também? Fernando, Nogueira, Camarinha e Coimbra.

O SR. RODRIGO GAMBALE - PSL - Eu também.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Gambale também? Então vou ter que fazer um novo aqui. Passaram tudo o celular errado aqui.

O SR. LÉO OLIVEIRA - MDB - Colocaram um grupo de um homem só.

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - Está joia. Só reforçando que foi aprovado o requerimento do item 11. Item 12, passo a palavra aqui ao vice-presidente da Comissão, deputado Rogério Nogueira, para que faça a leitura do item 12, que é de minha autoria, deputado Ricardo Madalena.

* * *

- Assume a Presidência o Sr. Rogério Nogueira.

* * *

O SR. PRESIDENTE - ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Item 12, de autoria do deputado Ricardo Madalena, convoca para dia 26 de julho de 2019, às 14:30, o Sr. Ivan Correia de Toledo Filho, nos termos do artigo 13, parágrafo 1º, item 11 da Constituição do Estado de São Paulo, 14º Regimento Interno, com o objetivo de prestar informações sobre a criação da empresa Sem Parar (CGMP - Centro de Gestão de Meios de Programas S.A.), empresa prestadora de serviço público concedido, tendo em vista a necessidade de a Comissão conhecer em detalhes, desde a sua origem, as empresas operadoras de sistemas automáticos de arrecadação. Em discussão. Não havendo ninguém para discutir, está encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que forem favoráveis permaneçam como se encontram. Aprovado.

Devolvo a Presidência para o Ricardo Madalena.

* * *

- Assume a Presidência o Sr. Ricardo Madalena.

* * *

O SR. PRESIDENTE - RICARDO MADALENA - PL - O.k. Agradeço a participação do deputado Rogério Nogueira. E, nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente reunião.

* * *

Verba Editorial Ltda.

- É encerrada a reunião.

* * *